

# Companhia Progresso Agrícola.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO - AGRICOLA

Margalhães, 1.º de Setembro de 1902.

Meus muito cordiais cumprimentos, com um  
sobrinho, um neto e galardo Baptista  
e a todos. Tuas do mundo o meu habitante,  
o illustre cidadão, o grande orador, pelas 7.ª  
de dia 27 do meu habitar fundado, julgamos  
na data do caso e a respeito da  
e a 11 meus auras, lembraste?

O caso foi bastante difícil e laborioso, sendo  
convencido recorre a ciência habilitada re-  
presentada no facto, que teve de recorre a for-  
ca bruta, ao facto, para dar ao globo mais u-  
te habitante. Existente sobre a ciência  
e hoje com o Maranhão mais uma alma,  
cuja introdução é uma fusão, uma telha, e  
que naturalmente se está comunicando mais  
tarde, com a terra, por alguns outros suspiros.

Com a aspiração de estabelecer, o augmento  
da nossa Lavoura e da nossa população,  
foi saudada ao Commercio, com a quella  
correspondência que se dá, pelas nossas

Familias - Ludigas & Stomy - ricas ou me-  
nos conhecida entre a nova casa (sic) monar-  
ca solentaria.

O Chamfagre foi com  
atendimentos offereida para seu filho pela il-  
lustre e dedicado padrinho, o sr. Sr. Bernard.

Elisabete, passada as horas afflictas e  
atriguliosas que todos os dias passamos e pela  
falta o peralta, que já se está tornando, vir-  
toso, tudo o mais tem corrido as suas  
benzanas, estando que a Corruçola,  
que o rico sustento das melhores condições possui.

Foi requirida a tragédia da dia requir-  
te, 28, com o nome de Raymundo, por  
votade exclusiva de a Corruçola, a qual  
não pode ser dita uma arte offor.

Citas, como já disse acima, ambos elles,  
parturiente e receto - trancidos, pelas suas ma-  
nifestas condições, proffor para outra (?)

Corruçola tem a rara habilidade de a-  
ferir seus ricos corradetes, para estregar. Mas  
tem a sua propria o seu requirimento de filhad.  
De si, julga-se depois de haver legado se-  
ro a este ponto o Cabral que trouxe com si  
agora do regno os ricos padrinhos e a sua

Amilioraria Corruptiva - hez deu a luz.

Vem em um dia pouco depois de ha-  
ver despedido o "Cabral" seguiu o "Continente"  
em regresso do sul. A letter das boas  
noticias verbas que recebi pelo Chico Carvalho  
e de Ignacio, com correio pelo de. Oscar e  
Jo. Jorge e. Quinda Paulo, immediata de  
fazerem saber, Livros em dia seguinte, para  
tambem com a caixote retornado aos bons  
Cuidados do Episcopado, o prazer de receber  
cartas tuas, bairros, eletteras e serras boas.

Q tal caixote chegou em casa justamente  
na dia em que o livro "Marias" se av-  
erou e foi aberta solennemente na  
presenca de todos e a parte servida bicouros  
e acompanhada a Creanada e ao pessoal  
toda reunido. Leite, Storry, Magalhães 9,  
Sordigat. De suas estancias a toda hora, so-  
bre tudo a casa eletteras solennas, em  
trazo firmamento, bairria a recepcão de es-  
sa elettera para ter se ca' Corruptiva.

Muito agradeço te a Collecção de pra-  
tos com os resquizes avaras dos ultimos tem-  
pos, que tiras a bondade de oferecer me.

É a tua honra aqui, amemos para o  
Fernando.

Recebermos mais pela "Cajutante"  
um estuolero contendo R\$ 140,000  
Creio eu, - 100,000 reis para o Fernando e  
40,000 reis para tuos, para Credito da tua  
Cota e que se acha feito. Essas no-  
tas da Honraria pertencem a tua honra  
na honra aqui. O Fernando foi  
o portador, digo, o primeiro portador d'ellas.

Agradecemos todos nos, a misel-  
lanea e Raps, e outras, que de bico, Café, do  
ce, arroz, aquella (honra) que veio do Caesars.  
Fudo chegou perfeita e obrigadissimo.

Beija d'ahi, a primeira  
beija do novo Castanho, diga - "Siquirito",  
que Corula corri tigo Corri's horri tia, Arrigo  
dedicados e carinhos, a quem deitamos a tua  
honra. Beijos de Callinhos e de  
Fritz e abraços affectuosos de Corri-  
Cola e do teu sempre

Maria, Am<sup>ta</sup>  
Luiz Cordova